

AVALIAÇÃO FITOFISIONÔMICA DA VEGETAÇÃO DE RESTINGA NO DISTRITO DO CAMPECHE – ILHA DE SANTA CATARINA

Cristina Covello¹

Desde o início da colonização do Brasil as zonas costeiras vem sendo degradadas. Em Florianópolis esta degradação se deu primeiramente devido o intensivo uso do solo para agricultura. Estes terrenos por serem arenosos e com poucos nutrientes, foram abandonados com o tempo devido sua reduzida produtividade. Isso ocorreu até a década de 60, quando a agricultura entrou em decadência, o que possibilitou a regeneração da vegetação nativa, principalmente em áreas definidas como APPs – Área de Preservação Permanente. O Distrito do Campeche inicialmente, abrigava uma população de pescadores – lavradores, que até a década de 50 e 60, utilizavam a área da vegetação de restinga como terras comunais. Com o declínio da agricultura, essas áreas foram abandonadas, o que permitiu a sua regeneração. Porém, com o início do incentivo ao turismo em Florianópolis, juntamente com a criação de balneários no início dos anos 70, os terrenos próximos à orla marítima passaram por especulação imobiliária, sendo que no Campeche isto passou a ocorrer mais intensamente na década de 80. Hoje, parte da vegetação de restinga do Distrito do Campeche, que foi tombada como Patrimônio Natural e Paisagístico do Município em 1985, tem sido degradada inicialmente para construção de residências, sedes de clubes e associações. Atualmente está cedendo lugar para loteamentos construídos com ou sem autorização dos órgãos ambientais. Por meio desta pesquisa, foi possível avaliar a preservação de vegetação de restinga a partir do método fitofisionômico, onde realizou-se a fotointerpretação em meio analógico de aerofotos de 2002, escala 1:15000, mapeamento do uso e cobertura do solo e entrevistas com a população usuária da área. Observou-se que no Distrito do Campeche esta vegetação, por mais ameaçada que esteja pelo crescimento urbano, encontra-se em estágio médio de regeneração. Constatou-se que a preservação deste ecossistema é de suma importância e de grande anseio da população em geral.

Palavras-chave: restinga; método fitofisionômico; uso e cobertura do solo.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, orientadora: Angela Beltrame, 23/04/2007.